

CRENÇAS INDIVIDUAIS, AÇÕES COLETIVAS: COMO AS DECISÕES MORAIS AFETAM O COMPORTAMENTO POLÍTICO?

Angélica Nobre Mendes¹ (PIBIC/FAPEAL),
e-mail: angelica.nobre@souunit.com.br;
Eduardo Filipe Nobre Cedrim Duarte¹ (PROVIC/UNIT),
e-mail: eduardo.filipe@souunit.com.br;
Diego Freitas Rodrigues² (Orientador),
e-mail: diego_freitas@al.unit.br.

Centro Universitário Tiradentes¹/ Psicologia/ Alagoas, AL.
Centro Universitário Tiradentes², SOTEPP, Maceió, AL.

7.09.00.00-0 - Ciência Política 7.07.05.00-3 - Psicologia Social

RESUMO: As notícias falsas ou “*fake news*”, se tornaram na última década uma ferramenta política imprescindível na narrativa da extrema direita. A forma como são processadas as notícias falsas e os julgamentos morais foi o ponto de partida para o delineamento desta pesquisa. No contexto das redes sociais é nítida a complexidade da análise da moralidade pelo caráter volátil do ambiente. Para aprofundar na esferas ao redor da moralidade, foi utilizada a Teoria dos Fundamentos Morais (TFM) de Jonathan Haidt. A TFM abarca seis fundamentos morais, sendo: Dano/Cuidado, Justiça/Equidade, Lealdade/Traição, Autoridade/Subversão e Pureza/Santidade. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o impacto das fake news no comportamento político de usuários da rede social Whatsapp. O estudo fez uso da netnografia. Este método consiste em adaptações de procedimentos e técnicas tradicionalmente usados na etnografia para se tornar possível estudar fenômenos que ocorrem em ambientes digitais. Esses fenômenos envolvem a comunicação mediada por computador ou smartphone, indo além quanto às especificidades das linguagens e dos símbolos. O trabalho foi realizado em duas etapas, a primeira consistiu nos diários netnográficos realizados de segunda a sexta nos meses de fevereiro a julho de 2020. Já a segunda etapa consistiu nas catalogações dos conteúdos usando a TFM para identificar quais os fundamentos morais estavam presentes nos conteúdos compartilhados. Observou-se o índice gritante de discurso de ódio contra aqueles considerados opositores. Os orquestradores se aproveitam de estereótipos de estigmatização, escolha parcial de discursos favoráveis, utilização de afirmações sem base, apelo à autoridade e manipulação emocional. A aplicação desses mecanismos aumenta consideravelmente a chance daquele conteúdo ser visto como legítimo. Através das observações no contexto brasileiro, pode-se observar que a construção dos fundamentos morais delineados por Haidt (2018), assim como uma ideologia do medo, são essencialmente alavancados a partir de uma frustração social. Criado o contexto propício, segue-se o apelo a uma classe média frustrada, sofrendo

sob alguma desilusão política, crise econômica e/ou assustada em perder privilégios para pautas progressistas das minorias. Em decorrência das observações, foi possível observar o comprometimento absoluto com o leque de características atribuídas à direita e ao atual presidente. Em relação a propagação das mensagens, observou-se que as três maiores formas de disseminação de *fake news* nos grupos são: portais da “imprensa independente”, vídeos de youtubers autodeclarados de direita e encaminhamento de mensagens sem identificação, geralmente acompanhadas de emojis que chamem atenção (como sirenes, bombas e chamadas). Verificou-se ser evidente que grande parte dos participantes não busca formar uma opinião, mas apenas ouvir e ler ideias que coadunem com suas visões de mundo, e tampouco estão preocupados em checar se a informação que estão propagando possui veracidade, pelo contrário, aparentam muitas vezes estarem cientes da improbabilidade da notícia, entretanto, não se importam, pois aquela determinada *fake news* fortalece sua narrativa.

Palavras-chave: comportamento político, fake news, teoria dos fundamentos morais.

Agradecimentos: Agradecemos à FAPEAL pelo fomento para realização da presente pesquisa.

ABSTRACT: In the last decade, fake news has become an essential political tool in the narrative of the extreme right. The way in which fake news and moral judgments are processed was the starting point for the design of this research. In the context of social networks, the complexity of the analysis of morality due to the volatile nature of the environment is clear. To deepen the spheres around morality, Jonathan Haidt's Theory of Moral Foundations (TFM) was used. The TFM covers six moral foundations, namely: Damage/Care, Fairness/Cheating, Loyalty/Betrayal, Authority/Subversion and Sanctity/Degradation. The objective of this study was to evaluate the impact of fake news on the political behavior of users of the social network Whatsapp. The study used netnography. This method consists in adaptations of procedures and techniques traditionally used in ethnography to make it possible to study phenomena that occur in digital environments. These phenomena involve communication mediated by computer or smartphone, going beyond the specificities of languages and symbols. The work was carried out in two stages, the first consisting of the netnographic diaries carried out from Monday to Friday in the months of February to July of 2020. The second stage consisted of cataloging the contents using the TFM to identify which moral foundations were present in the shared contents. It became evident the glaring rate of hate speech against those considered opponents. Orchestrators take advantage of stereotypes of stigmatization, partial choice of favorable speeches, use of baseless statements, appeal to authority and emotional manipulation. The application of these mechanisms considerably increases the chance of that content being seen as legitimate. Through observations in the Brazilian context, it can be seen

that the construction of the moral foundations theory outlined by Haidt (2018), as well as an ideology of fear, are essentially leveraged from social frustration. Once the favorable context has been created, there is an appeal to a frustrated middle class, suffering under some political disillusionment, economic crisis and/or frightened to lose privileges to progressive minority agendas. As a result of the observations, it was possible to observe the absolute commitment with the series of characteristics attributed to the right wing and to the current president. Regarding the propagation of messages, it was observed that the three major forms of spreading fake news in groups are: "independent press" portals, videos of self-declared right wing youtubers and forwarding of messages without identification, usually accompanied by emojis that attract attention (such as sirens, bombs and flames). It was found that most of the participants did not seek to form an opinion, but just listening and reading ideas that are in line with their worldviews, and neither are they concerned with checking whether the information they are spreading has veracity, on the contrary, they often appear to be aware of the improbability of the news, however, they do not care, because that particular fake news strengthens their narrative.

Keywords: political behavior, fake news, moral foundations theory.

Acknowledgements: We are grateful to FAPEAL for promoting this research.

Referências/references:

CORRÊA, Maurício de Vargas; ROZADOS, Helen Beatriz Frota. A netnografia como método de pesquisa em Ciência da Informação. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, Florianópolis, v. 22, n. 49, p. 1-18, maio 2017. ISSN 1518-2924. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2017v22n49p1/34047>>.

DELMAZO, C; VALENTE, J. C. L.. Fake news nas redes sociais online: propagação e reações à desinformação em busca de cliques. *Media & Jornalismo*, Lisboa, v. 18, n. 32, p. 155-169, abr. 2018.

FIOCRUZ. Pesquisa revela dados sobre 'fake news' relacionadas à COVID-19. <https://portal.fiocruz.br/noticia/pesquisa-revela-dados-sobre-fake-news-relacionadas-covid-19>

GREENE, Joshua. *Tribos Morais: a tragédia da moralidade do senso comum*. Rio de Janeiro: Record, 2018.

HAIDT, Jonathan. *A Mente Moralista: por que as pessoas boas se separam por causa da política e da religião?*. Editora Independente, 2018.

IYENGAR, Shanto; WESTWOOD, Sean J.. Fear and Loathing across Party Lines: New Evidence on Group Polarization. *American Journal of Political Science*, v. 59: p. 690-707, 2019. Disponível em: <https://pcl.stanford.edu/research/2015/iyengar-ajps-group-polarization.pdf>.

MARTINS, Anna Clara Lehmann. Discurso de ódio em redes sociais e reconhecimento do outro: o caso M. *Rev. direito GV, São Paulo*, v. 15, n. 1, e1905, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-24322019000100203&lng=en&nrm=iso.

PAIVA, Denise; KRAUSE, Silvana; LAMEIRAO, Adriana Paz. O eleitor antipetista: partidarismo e avaliação retrospectiva. *Opin. Publica, Campinas*, v. 22, n. 3, p. 638-674, Dec. 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-62762016000300638&lng=en&nrm=iso.

RENNO JÚNIOR, Lucio Remuzat. The ideological basis of conservative populism: the Brazilian 2018 elections. 2019. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/37544>.

SILVINO, Alexandre Magno Dias et al. Adaptação do Questionário dos Fundamentos Morais para o Português. *Psico-USF, Itatiba*, v. 21, n. 3, p. 487 - 495, Dec. 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-82712016000300487&lng=en&nrm=iso.